A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA PROFESSORES E ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA BRASILEIRA: UM ESTUDO A PARTIR DE PRODUÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Lorena Aparecida Pitela Kraushaar (PIBIC/FA), Profa. Dra. Carina Alves da Silva Darcoleto (Orientadora), 22002246@uepg.br, carinadarcoleto@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Educação.

Educação, Fundamentos da Educação.

Palavras-Chave: *Covid-19, Educação Superior Pública, Professores, Estudantes, Trabalho e Educação*

Resumo

Essa pesquisa teve como objetivo apontar impactos da pandemia da Covid-19 para estudantes e professores da Educação Superior Pública brasileira. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, fundamentada no materialismo histórico dialético. Realizou-se levantamento e seleção de produção acadêmica acerca do objeto de estudo no Portal de Periódicos e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, abarcando as produções publicadas no período de 2020 a 2023. Os resultados indicam um expressivo número de trabalhos publicados, por meio de diferentes enfoques, que apontam impactos que afetaram o trabalho e a saúde (física e mental) de professores e estudantes, sendo analisados 71 trabalhos no total, 61 artigos e 10 teses e dissertações. A análise realizada indica que a maioria dos impactos, tanto no que se refere a alunos, como a professores, é negativo; mas também são apontados aspectos positivos no que se refere à adoção do ensino remoto emergencial.

Introdução

Entre os anos de 2019 e 2022, o mundo vivenciou a pandemia da Covid-19, e, em decorrência dela, foi necessário aderir demandas para controlar a disseminação do vírus. Esta adaptação gerou impactos significativos na vida da população mundial, refletindo principalmente nos cenários do Trabalho, da Saúde (física, mental e psíquica) e da Educação. A partir de pesquisas que trataram, de algum modo, de impactos gerados pela pandemia da Covid-19 no contexto da educação escolar, a presente pesquisa buscou evidenciar, através do levantamento, seleção, fichamento e análise de trabalhos publicados sobre a temática, quais foram os principais problemas desenvolvidos durante a pandemia na educação, dando enfoque à Educação Superior Pública Brasileira.

Materiais e Métodos

Levantamento e seleção de artigos. Feita a seleção dos artigos, realizou-se, respectivamente: leitura e fichamento; mapeamento das temáticas e categorias teóricas tratadas pelos pesquisadores; análise, tendo em vista apontar como os autores tratam dos impactos do ensino remoto emergencial no trabalho e na vida de professores, bem como na formação e na vida de estudantes da Educação Superior Pública brasileira.

Resultados e Discussão

Os resultados desse estudo demonstram uma predominância de impactos negativos decorrentes do período pandêmico na Educação, modificando-se apenas o principal enfoque dos trabalhos selecionados. Nos artigos selecionados, os impactos negativos têm como principal enfoque o aluno e suas dificuldades em relação aos efeitos na saúde mental, e dificuldade no acesso à internet. Nas teses e dissertações selecionadas, o público-alvo dos impactos é predominantemente os professores. Nestes trabalhos são destacados como impactos negativos principalmente o aumento da carga horária, adoecimento e precarização do trabalho, em decorrência das novas necessidades de adaptação ao ensino remoto. Em ambos os casos também houve descrições de impactos positivos, sendo principalmente voltados à concepção do Ensino Remoto Emergencial como uma ação necessária em decorrência dos avanços da crise sanitária para a continuidade das atividades educacionais.

Conclusão ou Conclusões

A análise das pesquisas revelou que a desigualdade social afetou significativamente a Educação Pública Superior brasileira no período da adoção do ensino remoto emergencial, durante a pandemia da Covid-19, especialmente no caso dos estudantes. Outro fator que chama a atenção é o adoecimento, especialmente mental, tanto de estudantes como de professores. No caso de professores, muito do adoecimento esteve relacionado ao aumento de carga horária e piores condições de trabalho. Nessa direção, essa pesquisa pode contribuir para a adoção de estratégias, no âmbito da gestão da Educação Superior Pública, que contribuam para superar e ou minimizar problemas decorrentes e ou que foram intensificados em razão da pandemia.

Agradecimentos

À Fundação Araucária, à orientadora, Profa. Dra. Carina Alves da S. Darcoleto e ao Prof. Dr. Gustavo Zaia Alves.

SANTOS, G.M.R.F.; SILVA, M. E.; BELMONTE, B. R. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, 21 (Supl. 1): S245-S251, fev., 2021